



CÂNCER DE PELE EM CRIANÇAS: DIAGNÓSTICO PRECOCE E TRATAMENTO EFICAZ

Cortez Chicone, M; Cavalcante de Carvalho, A; Milani Gimenez, B;
Pádua Jesuino de Almeida, T; Vicente, G F; Ferreira Outi H Y;
Mathias de Souza, J P; Monetta da Silva, L A;

Introdução

O câncer de pele em crianças é uma condição rara, porém, com incidência crescente. A exposição solar excessiva e a predisposição genética são fatores de risco significativos. O diagnóstico precoce é crucial para o tratamento eficaz e a redução de complicações a longo prazo.

Objetivo

O objetivo principal do presente estudo é avaliar os métodos de diagnóstico precoce e os tratamentos eficazes para o câncer de pele em crianças.

Método

Foi realizada uma revisão sistemática da literatura publicada nos últimos 5 anos, utilizando os descritores MeSH “Skin Neoplasms”, “Child”, “Early Diagnosis” e “Treatment”. A pesquisa foi conduzida em bases de dados eletrônicas, como PubMed, Scopus e Web of Science, e os estudos incluídos na revisão foram avaliados quanto à sua relevância para o diagnóstico precoce e tratamento eficaz do câncer de pele em pacientes pediátricos. Foram selecionados estudos que abordassem a temática proposta, publicados em inglês, português ou espanhol. Sendo descartados estudos incompletos ou inconclusivos.

Resultados

Nota-se uma variedade de métodos de diagnóstico precoce, incluindo exames clínicos regulares da pele, dermatoscopia e biópsias. Estudos recentes destacaram a importância da educação dos pais e profissionais de saúde sobre os sinais de alerta do câncer de pele em crianças, contribuindo para uma detecção precoce e intervenção adequada. Quanto ao tratamento, a cirurgia foi consistentemente evidenciada como o método mais comum e eficaz, especialmente para lesões malignas. Terapias como a terapia fotodinâmica e a imunoterapia têm sido exploradas com resultados promissores em estudos clínicos, oferecendo alternativas terapêuticas valiosas, especialmente em casos de tumores inoperáveis ou recorrentes. A importância do acompanhamento regular após o tratamento inicial também foi ressaltada, visando monitorar a recorrência da doença e prevenir complicações a longo prazo.

Conclusão

A cirurgia permanece como o tratamento principal, mas terapias emergentes, como a terapia fotodinâmica e a imunoterapia, oferecem promessa adicional. O diagnóstico precoce do câncer de pele em crianças por meio de métodos como exames clínicos regulares e dermatoscopia e o tratamento eficaz são fundamentais para melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida desses pacientes. A integração de métodos de diagnóstico avançados e terapias inovadoras pode desempenhar um papel crucial na gestão bem-sucedida dessa condição.